



Trabalho 2302

UM OLHAR SOBRE O PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Ituane Góes Brito*

Maria Raika Guimarães Lobo**

Naisa Eliane Flores Sobral*

Prisca Dara Lunieres Pêgas*

Simone Maiara Zagonel***

Susie Imbiriba Augusto*

INTRODUÇÃO: O parto humanizado não quer dizer apenas mais uma nova técnica, mais um novo modelo de assistência ou mais conhecimento, mas, sim, o respeito à fisiologia do parto e à própria mulher. Olhar a futura mãe em toda sua dignidade. Havia uma época, ainda muito encontrado nos dias de hoje, na qual a mulher não tinha direito de escolha, chegava ao hospital e imediatamente era colocada em decúbito dorsal, ficando sem poder se movimentar. É necessário devolver à mãe a confiança em sua capacidade de dar à luz, mudar o eixo de atenção do parto centrado na equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos ou auxiliares de enfermagem) para a mulher em trabalho de parto. É comum, inclusive, o uso do termo “empoderamento da mulher”, para reforçar a liderança que a parturiente assume na condução do parto. É a parturiente que deve escolher onde ter o bebê, qual acompanhante quer ao seu lado na hora do trabalho de parto e no parto, liberdade de movimentação antes do parto e em que posição é melhor na hora do nascimento, direito de ser bem atendida e amamentar na primeira meia hora de vida do bebê. Porém, a preparação para o parto é essencial. Saber como seu corpo irá se comportar, o que você deve esperar, como exigir seus direitos no hospital, quais as suas opções. Tudo é importante para que na hora do parto a gestante não fique tensa ou tenha que se distrair com detalhes e situações inesperadas. A opção pela humanização vai sempre priorizar o parto natural, mas se houver uma situação de risco, não está descartada a cesariana. Sendo assim, um bom pré-natal pode alterar completamente o curso de um parto, tornando-o uma experiência mais marcante e enriquecedora. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acadêmica do parto humanizado vivenciado na Maternidade Dona Lindú em Manaus, capital do Amazonas. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Compreender o parto humanizado e os benefícios para a parturiente e seu filho; Destacar os direitos que a humanização do parto traz à gestante como mãe e mulher; Incentivar o parto humanizado entre as puérperas sem gestação de risco. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciada por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas - UFAM durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Mulher do dia 21 de março a 04 de abril de 2013 (11 dias – 77 horas). A experiência acadêmica foi realizada no Instituto da Mulher Dona Lindú, uma maternidade especializada exclusivamente no atendimento a mulheres gestantes, parturientes e puérperas, e com afecções ginecológicas de urgência e emergência, localizada em Manaus, capital do Amazonas. As atividades ocorreram na unidade de PPP (pré-parto, parto, pós-parto) e foram vividas em forma de acompanhamento aos profissionais da área

¹*Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus – Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**Enfermeira, Professora do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem de Manaus (UFAM)

*** Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus (UFAM), Relatora.
E-mail: simonezagonel@hotmail.com



Trabalho 2302

(obstetra, pediatra, enfermeira obstetra e técnicas/auxiliares de enfermagem), aconselhando as parturientes e auxiliando quando necessário, durante todo o trabalho de parto da gestante, no parto propriamente dito e finalizando com os cuidados imediatos do recém-nascido.

RESULTADOS: A humanização da assistência ao parto nada mais é do que um conjunto de estratégias que garantem o nascimento seguro e sadio, com melhores resultados para a mulher e o bebê. O próprio Ministério da Saúde vem promovendo políticas de incentivo à humanização do parto visando prevenir a morbimortalidade materna e perinatal. Além de proporcionar regularmente cursos e treinamentos para conscientizar os profissionais sobre a necessidade de mudar práticas e humanizar o parto, apoiou e regulamentou a Lei 11.108, que garante às mulheres atendidas pelo SUS contar com acompanhante de confiança durante o parto. A humanização proposta pela humanização do parto entende a gestação e o parto como eventos fisiológicos perfeitos (onde apenas 15 a 20% das gestantes apresentam adoecimento neste período necessitando cuidados especiais), cabendo a obstetrícia apenas acompanhar o processo e não interferir buscando ‘aperfeiçoá-lo’. Humanizar é acreditar na fisiologia da gestação e do parto; Humanizar é respeitar esta fisiologia, e apenas acompanhá-la; Humanizar é perceber, refletir e respeitar os diversos aspectos culturais, individuais, psíquicos e emocionais da mulher e de sua família; Humanizar é devolver o protagonismo do parto à mulher; É garantir-lhe o direito de conhecimento e escolha. **CONCLUSÃO:** A atividade trouxe significativa contribuição para nossa formação acadêmica no quesito de Atenção à Saúde da Mulher e, principalmente no entendimento sobre a importância do parto humanizado no processo de trabalho de parto e no parto para a gestante como mãe e mulher. Além, de ter proporcionado um rico aprendizado de elo de confiança entre parturiente e profissional-acadêmico ao concretizar nossa experiência durante as aulas práticas. Pois, não basta ao profissional ter conhecimentos e habilidades sobre o parto humanizado. Ele precisa ter também competência para se comunicar com eficiência, ajudar a tomar decisões após ouvi-la e dialogar sobre os prós e contras das opções. No aconselhamento, é importante que as mulheres sintam que o profissional se interessa pelo bem-estar delas e de seu feto para que adquiram confiança e se sintam apoiadas e acolhidas. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Pontuar cuidados importantes da mulher gestante para a realização da parturição humanizada, estando o enfermeiro diretamente relacionado ao trabalho, que internaliza e vivencia essa experiência juntamente com a cliente e os outros profissionais envolvidos; Apresentar informações que contribuam na formação do profissional envolvido ao setor saúde desde a graduação, bem como subsídios para a reflexão que podem influir fortemente com sua formação e, posteriormente, com o funcionamento e com as práticas vigentes nos serviços de saúde que prestam atendimento à gestante, especificamente na humanização do parto.

DeCS: Parto Humanizado; Saúde da Mulher; Enfermagem.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:

Fialho TC. O papel do enfermeiro no parto humanizado. Viçosa (MG): EVATA/FAVAP; 2008.

Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2001.

Ministério da Saúde. Programa Humanização do parto: Humanização no Pré-natal e Nascimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.